

Ivan Souza & Júlio César - Poeta Caipira

Tom: E
Intro: E B7 A B7 E

E
Eu sonhei ser violeiro e cantar
B7
Bem verdadeiro como canta o sabiá
Mas o dom que Deus nos deu
A E
Cada um carrega o seu não se deve reclamar
A E B7
Fiz poesia escrita pra dizer coisa bonita
A E
E ver se alguém vai gostar
Gb B A E
Minha voz nunca saia pra poder por melodia
B7 E (E)
Outros tive que arrumar
E
Teve os de boa vontade uns foram por caridade
B7
E outros pra se livrar
Mas como diz o ditado se o cavalo lhe foi dado
A E
Os dentes não deve olhar
Gb B A
Mas se acerta a parceria cada moda é uma cria
B7 E
Que logo vai germinar
A E Gb
O acorde da viola encaixando a minha história
B7 E
Que dá vida ao que eu narrar
(E B7 A B7 E)
E
Caipira que é poeta tem que ter a sua meta
B7
Nunca pode abandonar
Não desvio do meu rumo porque não me acostumo

A E
De outro modo me expressar
A E B7
Tenho jeito de caboclo de botina arranca tóco
A E
E meu chapéu panamá
Gb B A E
Vim do ôco da taboca mas eu nunca fui boboca
B7 E (E)
Porque eu pude estudar
E
Na verdade não foi tanto mas eu nunca uso o pranto
B7
Pra poder justificar
Eu sei o suficiente pra poder viver contente
A E
Sem nunca me aperrear
Gb B A
Tanta gente que estuda a atitude não muda
B7 E
Chega mesmo é piorar
A E Gb
Vai ficando insolente se achando que é pra frente
B7 E
Já começa a humilhar
B7 A E
Sou assim caipira nato gosto de viver no mato
B7 E
Mas eu sei me informar
A E B7
Não tenho só a cultura lá da terra onde fartura
E
Tiro do que eu plantar
A E
É por isso que eu tento buscar
B7 E
No conhecimento para sempre melhorar
A E Gb
Mas não tem nada que possa tirar meu jeito da roça
B7 E B7 A E
Ele sempre vou levar!

Acordes

